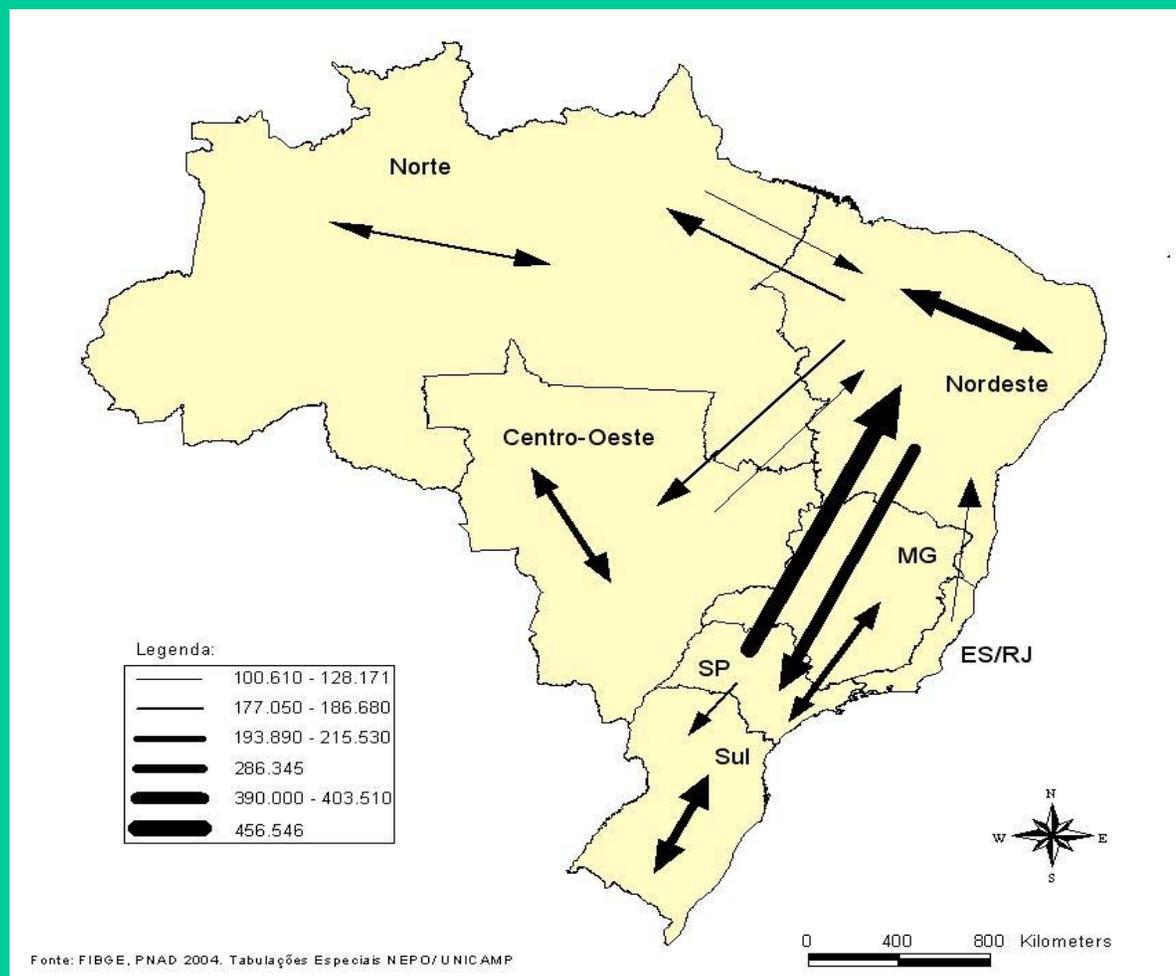


*Taller Nacional sobre
“Migración interna y desarrollo
en Brasil: diagnóstico,
perspectivas y políticas”*

Desarrollo y desigualdades regionales
en Brasil y su relación con las
migraciones internas

BsB, 30/04/07

Principais Fluxos Migratórios Pnad 2004 (José Marcos Pinto da Cunha)



POTENCIALIZAÇÃO DA MIGRAÇÃO DE RETORNO ENTRE SÃO PAULO E O NORDESTE BRASILEIRO: EVIDÊNCIAS, PERFIL DOS ENVOLVIDOS E BUSCA DE RESPOSTAS AO FATO EM QUESTÃO

- André Luis Souza
- Camillo Bassi
- Frederico Barbosa
- Herton Ellery Araújo

Gráfico 1 :EMIGRAÇÃO DE DATA FIXA DO NORDESTE

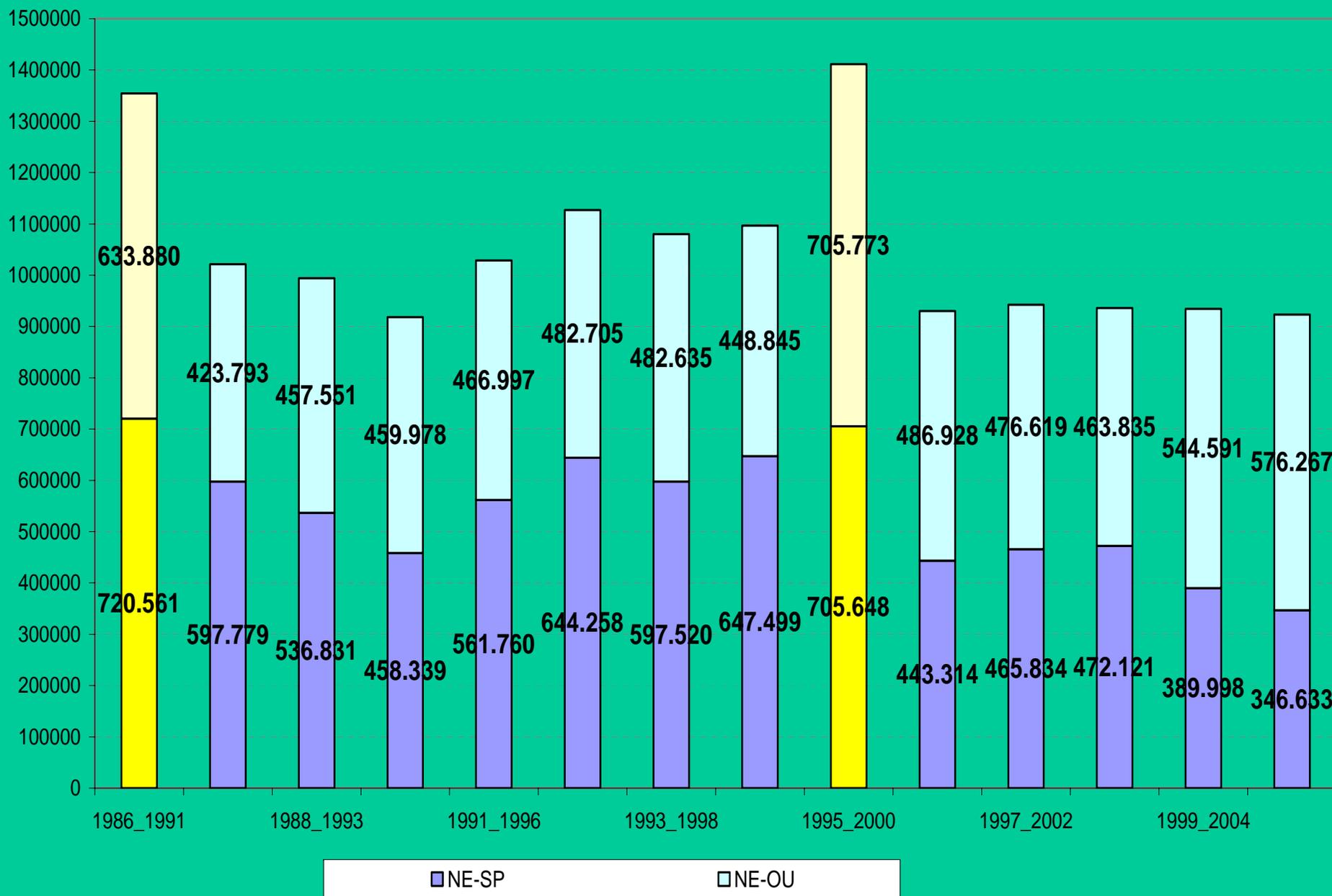


Gráfico 2: IMIGRAÇÃO DE DATA FIXA PARA O NORDESTE

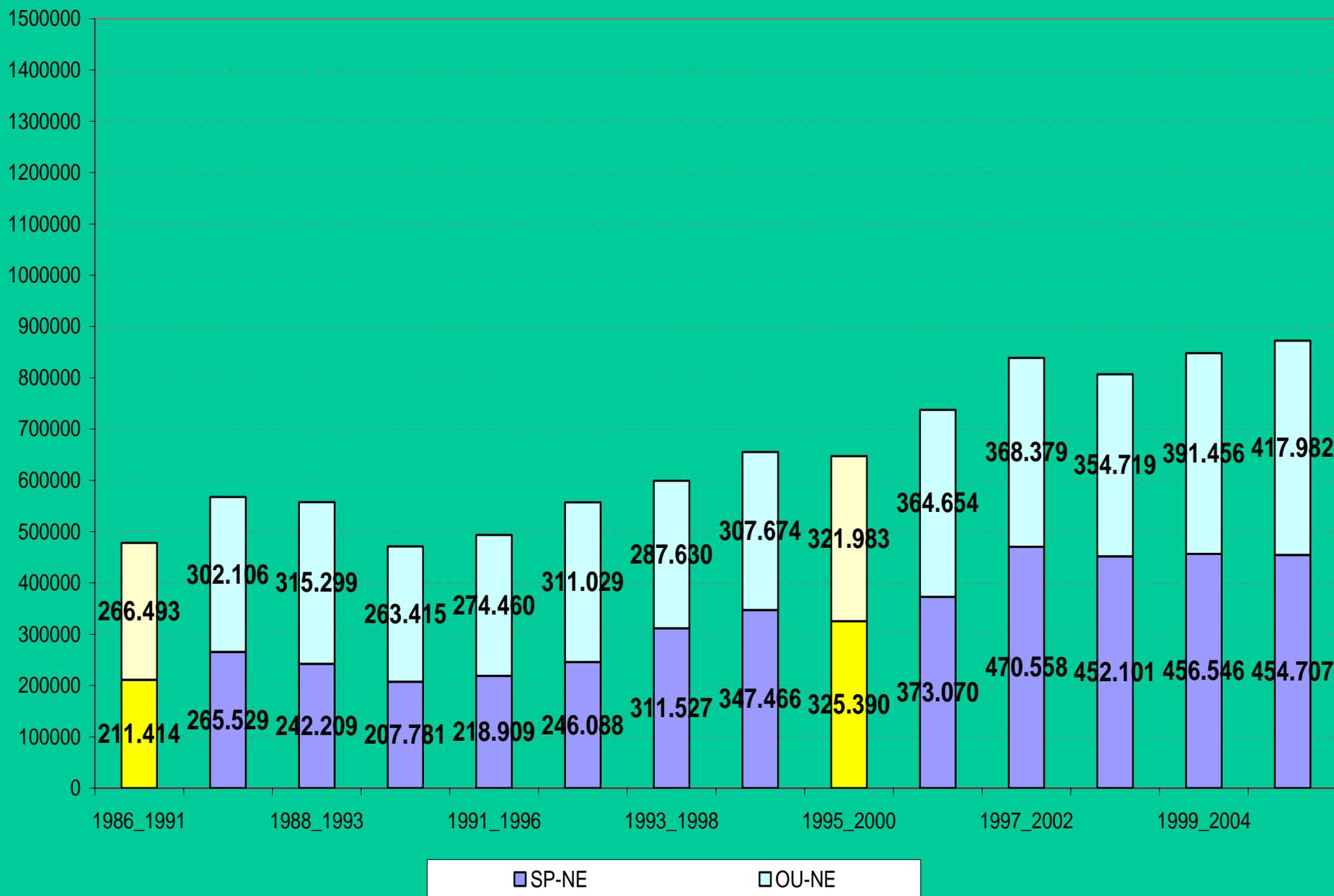
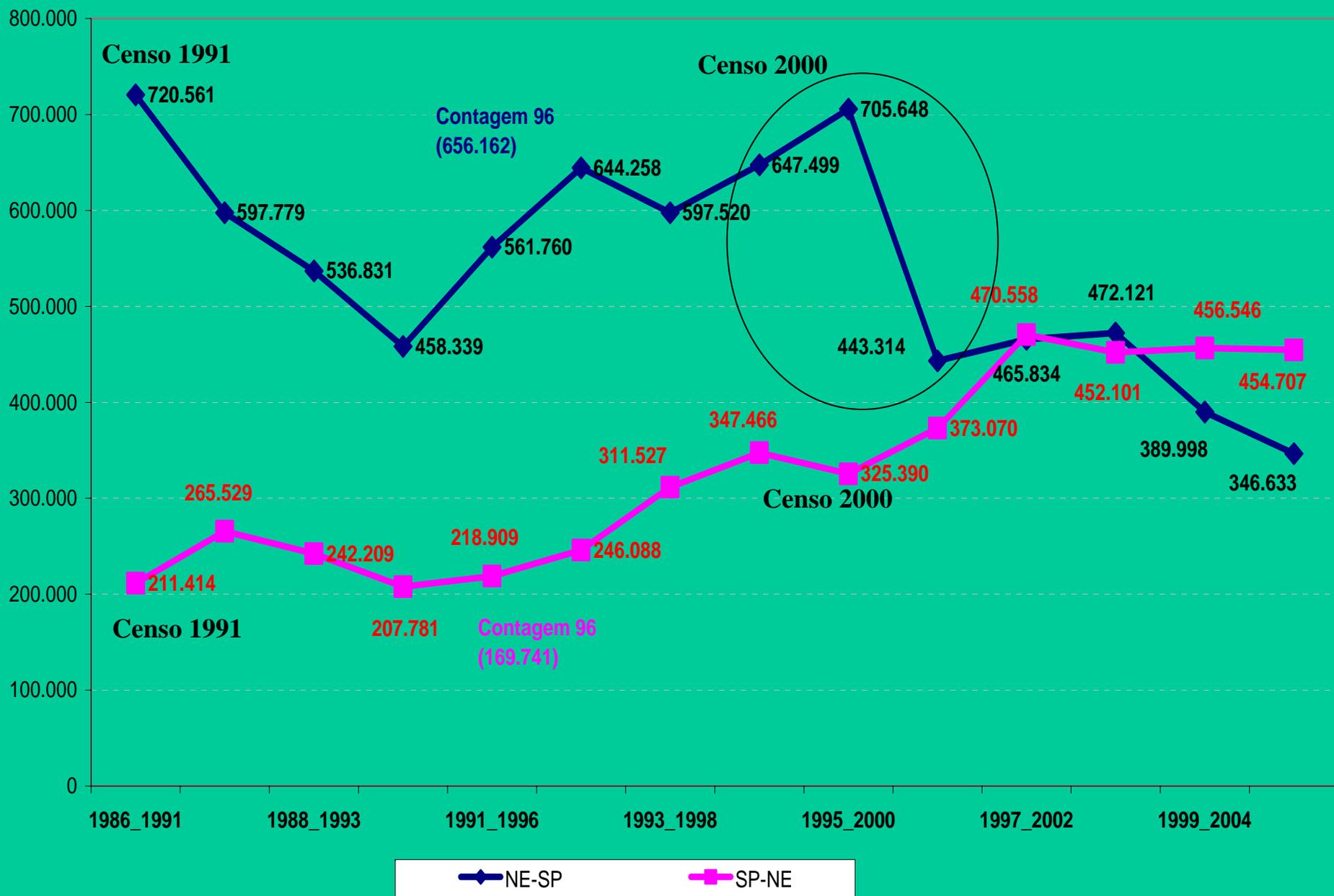


Gráfico 3: MIGRAÇÃO ENTRE NORDESTE E SÃO PAULO
-DATA FIXA 1991 A 2005-



As Interrogações que nos Norteiam

- Teria São Paulo perdido sua hospitalidade ou, pelo contrário, foi o Nordeste que se tornou mais hospitaleiro?
- Os que regressaram ao Nordeste inseriram-se de melhor forma no mercado de trabalho nos diferentes períodos?

TABELA 1 - Características das populações, com 5 anos ou mais de idade, do Nordeste e de São Paulo que não migraram entre 1985 e 1991 e que migraram entre si no período de 1985 a 1991.

Tema	Indicador	NE à NE	NE à SP	SP à NE	SP à SP
Números Absolutos	# de homens	17.789.687	368.742	109.703	13.310.921
	# de mulheres	18.792.834	351.820	101.710	13.746.899
	# de pessoas	36.582.521	720.561	211.414	27.057.820
	# de pessoas por dia	-	395	116	-
Idade	% de 5 a 14 anos	30,6%	18,0%	29,0%	23,3%
	% de 15 a 39 anos	45,0%	72,6%	54,3%	47,7%
	% de 40 ou mais anos	24,5%	9,4%	16,7%	28,9%
	Idade média	28,27	24,46	26,66	31,17
Educação (18 a 29 anos)	% com menos de 4 anos de estudo	42,6%	37,4%	29,1%	14,1%
	% de 4 a 10 anos de estudo	42,5%	52,4%	57,1%	58,4%
	% com 11 ou mais anos de estudo	14,9%	10,2%	13,8%	27,6%
	Anos médios de estudo	4,80	4,82	5,58	7,46
Estrutura Domiciliar	% de outros parentes	8,5%	24,7%	12,4%	7,6%
	% de empregada domestica	2,0%	12,6%	2,5%	1,5%
	# de filhos por domicílio	1,92	1,11	1,34	1,41

TABELA 2 - Características das populações, com 5 anos ou mais de idade, do Nordeste e de São Paulo que não migraram entre 1995 e 2000 e que migraram entre si no período de 1995 a 2000.

Tema		Indicador	NE à NE	NE à SP	SP à NE	SP à SP
Números Absolutos		# de homens	20.512.603	333.677	172.911	15.898.133
		# de mulheres	21.535.477	371.971	152.479	16.662.371
		# de pessoas	42.048.080	705.648	325.390	32.560.504
		# de pessoas por dia	-	387	178	-
Idade		% de 5 a 14 anos	25,1%	19,5%	24,1%	19,4%
		% de 15 a 39 anos	47,3%	70,2%	55,8%	47,5%
		% de 40 ou mais anos	27,6%	10,3%	20,1%	33,2%
		Idade média	30,32	24,80	28,30	33,01
Educação (18 a 29 anos)		% com menos de 4 anos de estudo	30,2%	22,6%	22,0%	7,9%
		% de 4 a 10 anos de estudo	50,3%	62,9%	60,5%	49,7%
		% com 11 ou mais anos de estudo	19,6%	14,5%	17,5%	42,4%
		Anos médios de estudo	5,97	5,99	6,29	8,71
Estrutura Domiciliar		% de outros parentes	9,7%	23,4%	13,2%	7,5%
		% de empregada domestica	1,1%	5,1%	1,4%	1,0%
		# de filhos por domicílio	1,62	1,16	1,22	1,24

GRUPOS	SETOR DE ATIVIDADE	POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	SALÁRIO MÉDIO DOS NORDESTINOS
G1	Construção	Empregador	3.761,43
	Serviços financeiros	Empregador	3.649,71
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Empregador	3.024,81
	Outros	Empregador	2.848,04
	Comercio e serviços não financeiros	Empregador	2.435,39
	Industria	Empregador	2.346,99
	Primário	Empregador	1.432,18
G2	Serviços financeiros	Conta-própria	903,79
	Serviços financeiros	Empregado com carteira	624,28
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Empregado com carteira	599,88
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Conta-própria	533,85
	Industria	Empregado com carteira	494,42
	Outros	Empregado com carteira	491,13
	Comercio e serviços não financeiros	Conta-própria	480,73
	Comercio e serviços não financeiros	Empregado com carteira	448,61
	Construção	Empregado com carteira	439,45
	Construção	Conta-própria	390,66
	Serviços financeiros	Empregado sem carteira	371,30
	Outros	Conta-própria	340,88
Industria	Conta-própria	331,30	

GRUPOS	SETOR DE ATIVIDADE	POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	SALÁRIO MÉDIO DOS NORDESTINOS
G2	Serviços financeiros	Conta-própria	903,79
	Serviços financeiros	Empregado com carteira	624,28
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Empregado com carteira	599,88
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Conta-própria	533,85
	Industria	Empregado com carteira	494,42
	Outros	Empregado com carteira	491,13
	Comercio e serviços não financeiros	Conta-própria	480,73
	Comercio e serviços não financeiros	Empregado com carteira	448,61
	Construção	Empregado com carteira	439,45
	Construção	Conta-própria	390,66
	Serviços financeiros	Empregado sem carteira	371,30
	Outros	Conta-própria	340,88
	Industria	Conta-própria	331,30
G3	Primário	Empregado com carteira	295,30
	Administração Pública e serviços sociais e coletivos	Empregado sem carteira	293,75
	Construção	Empregado sem carteira	259,91
	Outros	Empregado sem carteira	251,75
	Serviços domésticos	Empregado com carteira	248,33
	Comercio e serviços não financeiros	Empregado sem carteira	226,57
	Industria	Empregado sem carteira	221,87
	Primário	Conta-própria	171,30
	Serviços domésticos	Empregado sem carteira	141,95
	Primário	Empregado sem carteira	43,75

TABELA 3 - Inserção no Mundo do Trabalho entre 1986 e 1991.

Tema	Indicador	NE à NE	NE à SP	SP à NE	SP à SP
Números Absolutos	PEA	14.544.971	447.682	95.211	13.073.985
	OCUPADOS	13.602.131	419.325	87.941	12.358.949
	DESOCUPADOS	942.840	28.357	7.270	715.036
	TAXA DE DESEMP.	6,5%	6,3%	7,6%	5,5%
Rendimento	% renda do trab.	83,6%	96,8%	87,0%	86,8%
	% Outros rend.	16,4%	3,2%	13,0%	13,2%
Qualidade da ocupação	% G 1	2,4%	0,6%	3,5%	2,5%
	% G 2	45,5%	73,0%	57,1%	77,9%
	% G 3	52,1%	26,4%	39,5%	19,6%

TABELA 4 - Inserção no Mundo do Trabalho entre 1995 e 2000.

Tema	Indicador	NE à NE	NE à SP	SP à NE	SP à SP
Números Absolutos	PEA	19.151.249	421.007	158.685	17.503.703
	OCUPADOS	16.122.648	326.537	124.528	14.464.551
	DESOCUPADOS	3.028.600	94.470	34.157	3.039.152
	TAXA DE DESEMP.	15,8%	22,4%	21,5%	17,4%
Rendimento	% renda do trab.	73,7%	92,6%	77,3%	80,5%
	% Outros rend.	26,3%	7,4%	22,7%	19,5%
Qualidade da ocupação	% G 1	1,8%	0,3%	2,2%	1,5%
	% G 2	43,3%	57,8%	48,8%	69,8%
	% G 3	54,9%	41,9%	49,0%	28,7%

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No período 1991/2000, São Paulo tornou-se mais inóspita aos nordestinos.
- Os nordestinos que retornaram, inseriram-se no mundo do trabalho, de maneira bastante similar aos que não migraram, não permitindo grandes saltos na qualidade de vida.
- Foram os punhos fechados, do, até então, “oásis nacional” o maior responsável por esta petrificação do *modus vivendis*.